

# ANAIS

# 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

## APOIO



Saúde



ROCA



Nestlé  
Faz Bem



WZHOTÉIS  
THE PLUS CONCEPT



Universidade de São Paulo  
Pró-Reitoria de Graduação

## **Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo**

25 a 27 de maio de 2015 - Centro de Convenções Rebouças - São Paulo/SP

### **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

#### **Pró-Reitoria de Graduação**

Rua da Reitoria, 374 – 2º andar

Cidade Universitária

São Paulo/SP

Telefone: (11) 3091-2310

E-mail: cong.prg.usp@gmail.com

*Produção visual:*

Thais Helena dos Santos

Ficha Catalográfica elaborada pelo Departamento Técnico do  
Sistema Integrado de Bibliotecas da USP

Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo (1. : 2015 : São  
Paulo, SP)

Anais do 1º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo :  
25 a 27 de maio de 2015, Centro de Convenções Rebouças, São  
Paulo/SP. -- São Paulo : Pró-Reitoria de Graduação da Universidade de  
São Paulo, 2015.

p.

Disponível em: <<http://www.congressograduacao.usp.br>>

1. Graduação (Congressos). I. Título.

CDD 378.154

Depósito Legal na Biblioteca Nacional, conforme Decreto Nº 10.944, de 14 de  
dezembro de 2004.

gostaram da idéia de ter mais cursos neste modelo, onde eles podem assistir as aulas e realizar as atividades por eles mesmo, deixando o horário, que seria de aula para discussão com o professor e colegas. Muitos declaram se tivesse mais cursos, eles poderiam fazer até nas férias.

Continuidade: A Idea será agora oferecer o curso de forma constante. Um calendário de entrevista orais e entrega das atividades escritas será elaborado. Também será incluído um exame oral ou escrito final. O Aluno se matricula, e tem o semestre para realizar as atividades, sabendo os dias que deve apresentar seu progresso. Como isto permite

um controle completo do horário, é possível fazer sem que se tenha os horários fixos de aulas. De um semestre para outro deverão apenas mudar as atividades escritas a serem realizadas. Caso o aluno comece a verificar que pode dar conta do curso num tempo menor, os horários de encontro poderão ser re-programados e o aluno poderá terminar em menor tempo. Esta é uma forma de dar chance aqueles que são mais rápidos e mais organizados.

Uma segunda experiência foi realizada na licenciatura noturna em ciências, com grande sucesso. Quatro cursos estão em preparação para estarem prontos a serem empregados.

Tecnologias como recurso didático

## Avaliação de disciplina sobre sistemas de organização do conhecimento em ambiente virtual de aprendizagem

**Escola de Comunicações e Artes**

*Cibele Araújo Camargo Marques dos Santos*

*cibeleac@usp.br*

As linguagens documentárias são instrumentos para a organização da informação e do conhecimento e foram desenvolvidas de forma padronizada a partir do final do século 19 com os sistemas de classificação e as listas de cabeçalhos de assunto que são utilizadas até hoje nas bibliotecas. Com as TICs, os conceitos foram atualizados para a web, sendo criados os Sistemas de Organização do Conhecimento, dos quais as linguagens documentárias, que passaram a ser disponibilizadas online, fazem parte. A disciplina CBD-0274 – Linguagens documentárias I do curso de Biblioteconomia da ECA/USP utilizou o Moodle do Stoa, um ambiente virtual de aprendizagem (AVA), como apoio às aulas presenciais a partir de 2012.

A organização da informação e do conhecimento é multidisciplinar e exige embasamentos teóricos e práticos de natureza complexa, assim, para aprimorar seu ensino foram desenvolvidos em 2012 e 2013, dois projetos no Programa Ensinar com Pesquisa da USP sobre estas disciplinas e o AVA prevendo avaliação de uso, de acesso e das disciplinas no próprio ambiente.

O objetivo deste trabalho é relatar o processo da avaliação e análise da disciplina de Linguagens Documentárias I através de questionário aplica-

do aos alunos de 2012 a 2014, com 22 perguntas abordando as aulas, conteúdos, carga horária, atividades desenvolvidas, o desempenho docente, a participação discente, recursos didáticos e o ambiente de aprendizagem. As perguntas foram criadas no Moodle do Stoa com respostas abertas. A ferramenta gerou uma tabela em Excel que teve seus dados formatados e ajustados para o NVivo 10 for Windows, software para métodos de pesquisa qualitativos e mistos que reúne, organiza e analisa conteúdos com dados estruturados e desestruturados com ferramentas de busca, consulta e visualização, identificando conexões, percepções e ideias. Entre os 22 alunos de responderam 13 em 2012, 9 em 2013 e 3 em 2014, a análise de frequências de palavras nas respostas dos alunos, trouxe esperada dispersão, porém apresentou percentual ponderado de 29,97 % de respostas positivas que evidenciou a satisfação dos alunos com a disciplina e 2,87 % de respostas negativas que possibilitou a identificação de sugestões no sentido de melhorar a distribuição do conteúdo no semestre, a articulação com outras disciplinas do curso e a inclusão de mais exercícios. Apareceram colocações quanto ao adequado preparo das aulas na disciplina, o bom atendimento do professor

e dos monitores aos alunos, e da importância da disciplina para o curso de Biblioteconomia. Quanto ao ambiente virtual de aprendizagem foram colocados aspectos como a dificuldade do uso do Moodle para envio de mensagens, a dificuldade de lidar com ambiente presencial e virtual ao mesmo tempo, o uso básico apenas para postagem, programação e acesso ao material para leitura, o falta de discussão nos

fóruns propostos, a sugestão de um recurso no Moodle para treinar o uso de linguagens documentárias e melhoria do layout. Outros alunos consideraram o uso da ferramenta importante para acesso a materiais, a informações e comunicação na disciplina, que simplificou a entrega dos trabalhos, enfim que a ferramenta foi utilizada com eficiência, atendeu a proposta e facilitou a aprendizagem.

Tecnologias como recurso didático

## O uso do facebook como instrumento didático-pedagógico para abordagem da diversidade e da lei 10.639: estudo de caso da disciplina comunicação, culturas e diversidades étnico-sociais, ministrada no departamento de comunicações e artes da ECA-USP

**Escola de Comunicações e Artes**

*Ricardo Alexino Ferreira*

*alexino@usp.br*

A principal proposta é apresentar como o Facebook pode ser utilizado como instrumento didático-pedagógico relevante no ensino e aprendizagem de questões étnico-sociais, dos fenômenos da diversidade e da aplicação da Lei 10.639, que trata da obrigatoriedade do ensino da história da África e da cultura afro-brasileira. Geralmente utilizado como ambiente de entretenimento, o Facebook pode ter novas ressignificações pelo seu princípio de convergência de mídias e eficiente diálogo com outras plataformas. O Facebook utilizado com esse propósito tem possibilitado adotar o que Skinner chamou, nos anos 50, de “máquina de ensinar”, que partia do princípio que a adoção da tecnologia no ensino permitia ao aluno aprender no seu ritmo e a partir de sua percepção de mundo. Experiências obtidas na disciplina, desde 2012, com o uso desse instrumento, têm possibilitado participação constante do aluno, mesmo fora do ambiente presencial da sala de aula, onde pode postar livremente textos, imagens, audiovisuais e comentários sobre os assuntos pertinentes ao conteúdo programático. O resultado disso é que os alunos ficam sob efeito da disciplina em vários

horários. Alguns postam informações e comentários de madrugada, aos finais de semana; ou seja, em horários inusitados. Também trazem informações relevantes que demonstram as suas inquietações, reflexões e críticas sociais e também sobre algum conteúdo que querem fazer interferências, tornando-se sujeitos no processo. Essa experiência também se estendeu em outra disciplina que leciono para a graduação, que é Comunicação, Subjetividade e Representações, que apresentou comportamento similar dos alunos. Destaca-se que as duas disciplinas atingem os alunos dos cursos de Comunicações e Artes da ECA, assim como de outras unidades da USP e um número significativo de alunos estrangeiros. Ou seja, o instrumento didático-pedagógico adotado demonstra eficiência para diversos perfis de alunos. Apesar de reconhecer que na USP existe o Moodle Stoa, que é um instrumento com algumas características similares ao Facebook, ele se mostrou pouco pragmático para a disciplina que trabalha com mídias por ter limitação de capacidade de arquivos e não dialogar eficientemente com outras plataformas. Outra característica do Facebook é a rapidez,